



Câmara Municipal de São Gotardo

Ata da 8ª (oitava) reunião extraordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 08 (oito) de junho de 2011 (dois mil e onze) às 18:00 (dezoito) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do Vereador João Lúcio da Silva Neto, os senhores vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Divair César Rodrigues, Domingos Sávio Rodrigues, José Luiz Messias Neto, Humberto de Alencar Garcia, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva e Mozar Borges da Silva. Havendo quorum legal, o Sr. Presidente declara aberta a Oitava Reunião Extraordinária do ano de 2011, em nome de Deus. Foi passado em votação no plenário a dispensa da leitura da ata referente à última reunião, no qual foi aprovada. O vereador Claudionor Anicésio dos Santos solicita ao Sr. Presidente que seja feita uma moção de pesar em nome da Sra. Maria de Fátima, e encaminhar aos seus familiares. O Sr. Presidente João Lúcio acata o pedido e pede ao Sr. Vereador Claudionor que passe as devidas informações para a Secretária Executiva. Passou-se a leitura de requerimentos. Requerimentos do vereador Humberto de Alencar requerem do Executivo Municipal: 1) que seja denominado nome de rua ou alameda na estrada em frente a Agrovila onde estão situadas as empresas, Beneficiadora Tri's, Pereira Alimentos, Vulcanizadora SG, BBC Beneficiadora, e já está sendo abertas mais duas empresas, 01 beneficiadora de alho e um lavador de cenoura, pois sem um nome de rua a empresa de Correios e Telégrafos não faz entrega de correspondências, sendo que ambas empresas pagam IPTU, portanto é uma área urbana; o referido requerimento foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos; 2) que seja feita operação tapa-buracos no bairro Sol Nascente o mais urgente possível, pois as ruas estão todas esburacadas e o trânsito está ficando caótico e perigoso, o referido requerimento foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos. Requerimentos dos vereadores Humberto de Alencar: Garcia, Mauri Ignácio de Moraes, José Luiz Messias Neto e Mozar Borges da Silva que solicitam do Executivo Municipal: 1) que seja feita a operação tapa buracos com asfalto na Rua Olímpio Gonçalves de Resende e nas ruas do Boa Esperança, pois estão tampando os buracos com terra que sai do local e esta fazendo uma grande poeira para os moradores deste bairro, além de os buracos voltarem novamente - o vereador Domingos afirma que não tem como provar, mas a referida rua que é citada no requerimento acima já está quase sendo recapiada - o referido requerimento foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos; 2) que seja destinados recursos financeiros para o Distrito Guarda dos Ferreiros para construção da capela velório, e feito operação tapa buracos neste distrito; o referido requerimento foi passado em plenário e aprovado por 08 (oito) votos. O vereador Divair César pede para também assinar o projeto, e afirma que é para reforçar ainda mais o pedido ao Executivo Municipal, para que a solicitação seja atendida. O vereador Humberto de Alencar se dirige ao vereador Divair e concorda que o vereador assine o requerimento, mas que apenas estranhou a atitude do nobre vereador, visto que o mesmo nunca assinou nenhum requerimento de autoria do vereador Humberto, e também nunca convidou nenhum outro colega para assinar os requerimentos de sua própria autoria; o vereador Humberto afirma ainda que o vereador Divair não convida nem seus colegas de base para assinar seus requerimentos, para aproveitar e pedir diretamente o Prefeito e depois distribuir cópias nos bairros. O vereador José Luiz afirma que faz questão que o nobre colega Divair assine os requerimentos. Requerimento dos vereadores José Luiz Messias Neto, Humberto de Alencar



Câmara Municipal de São Gotardo

Garcia, Divair César Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva e Mozar Borges da Silva que solicitam do Executivo Municipal: 1) cópia completa do processo licitatório n.º. 003/2010, carta convite n.º. 03/2010, contrato n.º. 02/2010, objeto reforma da creche do bairro Boa Esperança, onde a empresa que realizou as obras foi a empresa AJB Construtora LTDA; 2) cópia completa do processo licitatório n.º. 030/2010, carta convite n.º. 018/2010, e contrato n.º. 024/2010, objeto recolhimento de materiais em terrenos baldios e áreas de risco e contaminação para controle da dengue e propagação de pragas no município de São Gotardo, onde a empresa que ganhou o processo licitatório foi AJB Construtora LTDA; 3) cópia completa do processo licitatório n.º. 125/2010, carta convite n.º. 049/2010, e contrato n.º. 141/2010, objeto prestação de serviços de mão de obra na construção de um muro de arrimo e alvenaria de blocos de concreto, onde a empresa que ganhou o processo licitatório foi AJB Construtora LTDA; 4) cópia completa do processo licitatório n.º. 026/2011, carta convite n.º. 02/2011, e contrato n.º. 056/2011, objeto prestação de serviços de recolhimentos de materiais em terrenos baldios e também áreas de risco de contaminação por doenças e proliferação de mosquito aedes aegypti, onde a empresa contrata foi AJB construtora; 5) cópia completa do processo licitatório n.º. 020/2011, carta convite n.º. 005/2011, e contrato n.º. 028/2011, objeto prestação de serviços de terceirização de mão de obra junto a Prefeitura Municipal de São Gotardo, no valor de R\$ 152.539,32 (quinhentos e cinquenta e dois mil quinhentos e trinta e nove reais e trinta e dois centavos), onde a empresa que ganhou o processo licitatório foi AJB Construtora LTDA, 6) cópia completa do processo licitatório n.º. 005/2011, carta convite n.º. 003/2011, e contrato n.º. 036/2011, objeto prestação de serviços de construção civil para manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Lazer e Turismo, onde a empresa que ganhou o processo licitatório foi F. DE P. DA SILVA Construções. A Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação apresentou parecer oral favorável ao referido requerimento, no qual foi passado em plenário e aprovado por 05 (cinco) votos, tendo 02 abstenções, sendo uma do vereador Claudionor e a outra do vereador Domingos e 01 (uma) reprovação do vereador Marcilon Laci. Os vereadores José Luiz Messias Neto, Mauri Ignácio de Moraes Silva, Mozar Borges da Silva e Humberto de Alencar Garcia solicitam a constituição de Comissão Temporária, qual seja Comissão Parlamentar de Inquérito, com o objetivo de investigação da legalidade dos contratos firmados pelo município de São Gotardo com a empresa AJB Construtora LTDA. O vereador José Luiz Messias Neto faz uso da tribuna, cumprimenta a todos presentes, e aproveita que há tantos funcionários públicos presentes e informa aos nobres colegas vereadores, todo público presente e a todos que assistem a presente reunião na SG TV, que fez uma avaliação do resumo orçamentário da prefeitura Municipal de São Gotardo dos anos de 2009/2010 e que por incrível que pareça a arrecadação do Município de São Gotardo aumentou quase R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), e por este motivo acha justo reivindicar por um aumento para os funcionários públicos municipais que há muito tempo não recebem uma melhoria em seus salários, e solicita ao Sr. Presidente que encaminhe o pedido ao Executivo Municipal o referido pedido. O Sr. Presidente pede licença a palavra do vereador José Luiz e diz que o promotor solicitou tanto da Prefeitura quanto da Câmara este aumento ao salário dos funcionários públicos, onde a Câmara acatou o pedido e aumentou em torno de 10% no salário de cada um, porém a Prefeitura não tomou as medidas necessárias para efetuar aumento. O Sr. Presidente João Lúcio chama a



Câmara Municipal de São Gotardo

atenção de um espectador, afirmando que o assunto que está sendo discutido não é a COPASA, mas sim aumento em salário de funcionários públicos, e que pode pedir para o Sr. Espectador se retirar do plenário se insistir em atrapalhar os trabalhos da reunião. A palavra volta ao Sr. José Luiz, e ele diz que em relação ao requerimento que foi votado no plenário e que obteve cinco assinaturas, para solicitação de documentos junto a Prefeitura Municipal, gostaria de esclarecer que é um dever de todos os vereadores fiscalizar, e é de direito do vereador tomar conhecimento do que acontece na administração pública, e que os vereadores passaram dois anos e meio sem obter nenhuma resposta da Prefeitura do que estava sendo feito, e por este motivo entraram com várias representações no Ministério Público, onde o Sr. Promotor decidiu fazer uma recomendação a Prefeitura pedindo que a mesma responda a todas as solicitações da Câmara no prazo máximo de quinze dias; o vereador afirma que o referido documento solicita cópia de todos processos licitatórios firmados com a empresa AJB Construtora, para avaliar o que está acontecendo, pois esta Casa de Leis não está sabendo onde está sendo gasto o dinheiro público. O vereador José Luiz afirma que tomou conhecimento na presente data que no ano de 2009, houve uma licitação da Prefeitura Municipal, que foram contratadas 1.000 (mil) horas de patrol, 1.000 (mil) horas de pá-carregadeira, 1.000 (mil) horas de retro-escavadeira, 1.000 (mil) horas de trator de esteira, 1.000 (mil) horas de rolo compactador, 1.000 (mil) horas de caminhão truck e 1.000 (mil) horas de um caminhão toco; o vereador faz a observação que vendo essas contratações é de se pensar que o município não tenha nenhum problema com as estradas municipais, e não é este o caso, e por este motivo gostaria de saber onde essas máquinas trabalharam, onde os vereadores e a população desconhecem totalmente onde é que está sendo gastado o dinheiro público. O vereador Divair César pede uma parte na palavra do vereador José Luiz, e pede que o Sr. Secretário leia o art. 91 ao art. 94 do Regimento Interno, e que após a leitura dos artigos volte a palavra para ele. O vereador José Luiz não concorda com as duas interferências em seu pronunciamento, concedendo apenas uma para o vereador Divair. O vereador Divair faz a leitura do art. 91 ao art. 94 do Regimento Interno, e afirma que estamos presentes em uma Casa de Leis, onde as reuniões podem e devem ser repletas de pessoas, mas que exige que seja cumprido o Regimento Interno desta Casa, onde assegura a ordem na reunião, pois há pessoas presentes no plenário com o único intuito de tumultuar as reuniões, onde em qualquer palavra do vereador Divair há vaias e intromissões, e isto não está correto, pois é uma falta de ética e educação; diz ainda que as reuniões são sérias, onde há nove vereadores para representar a população de quase 40.000 (quarenta mil) habitantes, e por estes motivos as pessoas devem respeitar os trabalhos e não tumultuar as reuniões. O vereador Divair da continuidade ao uso da palavra e afirma que a função dos vereadores é de legislar e fiscalizar, e quando assumiram o cargo juraram a Constituição, a Lei Orgânica do Município e o Regimento, e diz concordar que realmente as 1.000 (mil) horas são um absurdo, as 33 horas citadas na reunião anterior também são um absurdo, e que todos, tem a obrigação, inclusive de dar uma resposta a população, e que quer sim saber onde foram feitos os serviços das máquinas, e por estes motivos sugere, conforme Regimento Interno, que seja convidado a comparecer a esta Casa de Leis o Secretário de Obras, que é responsável por estes trabalhos, para obterem respostas. O vereador José Luiz volta a fazer o uso da palavra, e ainda ocupando a tribuna diz que foram 1.000 (mil) horas máquinas, e com 1.000 (mil)



Câmara Municipal de São Gotardo

horas de patrol da para se fazer aproximadamente 5.000km (cinco mil quilômetros) de estrada, e pergunta com todo respeito ao vereador Domingos Sávio que tem uma ligação maior com o Setor de Obras da Prefeitura e de estradas rurais, um vereador que Sr. José Luiz afirma admirar o seu trabalho, que tem a atuação junto a Zona Rual de São Gotardo, se ele tem conhecimento desse processo licitatório e se sabe onde essas máquinas trabalharam. O vereador Domingos afirma que não tinha conhecimento de tantas horas assim, tendo conhecimento apenas de bastantes horas da patrol alugada e tem conhecimento de muitos trabalhos feitos, e diz que sempre brigou nesta Câmara a favor do município comprar um maquinário novo, e na administração passada lutou para essa conquista e só nessa administração conseguiu realizar seu intuito, para assim não ter a necessidade de alugar máquinas, e evitar todos esses transtornos. O vereador Humberto de Alencar pergunta ao vereador José Luiz se essas 1.000 (mil) horas citadas são a mais dos outros processos licitatórios. O vereador José Luiz responde que sim, e afirma que o nobre colega vereador Divair discorreu sobre um assunto anterior, e que está dentro da matéria ainda das máquinas que trabalharam muito no município e que há um caso em que um trator de esteira trabalhou 83 horas por dia, e uma patrol trabalhou 33.33 horas por dia, e o vereador afirma querer explicação para poder entender. O vereador José Luiz afirma que todos estão do mesmo lado, pois foram eleitos para legislar e fiscalizar, e por isto não gostaria de ter uma divisão, aonde alguém vai contra a fiscalização, e que gostaria, sim, que houvesse uma união para fiscalizar, e que não há ninguém falando que vai prender ou caçar alguém, mas sim o direito se estar informado das coisas para poder informar a população o que está acontecendo; o requerimento que está sendo citado é solicitando documentos da prefeitura para que possam saber o que aconteceu, e o vereador se demonstra satisfeito com a aprovação de 05 (cinco) vereadores, tendo assinado inclusive o vereador Divair. O vereador José Luiz dirige-se ao vereador Divair e afirma discordar com ele no que diz respeito a população, e que não gostaria de ver ninguém sendo retirado por polícia, e pede a todos presentes que não se sintam acuados pelo que o vereador Divair disse, e que continuem comparecendo as reuniões, pois com as palavras do vereador Divair, parece que o povo não vai poder mais estar presente nas reuniões e não é isto que os vereadores querem, sendo do agrado de todos a casa cheia. Sr. José Luiz afirma admirar o vereador Divair pelo fato de ter pedido para assinar o primeiro requerimento deles, para fazer melhorias na cidade, e pede ao vereador Divair que assine também o outro requerimento que instaura a CPI para investigar o que aconteceu com as horas de máquinas, pois o nobre vereador Divair tem o intuito de fiscalizar, assim dito pelo adesivo pregado em seu carro com a palavra "fiscalização". O vereador Divair afirma que não existe prova maior de um vereador que quer a transparência e fiscalizar o Executivo do que a dele de assinar o requerimento dos nobres colegas solicitando os documentos, e se há algo errado tem que estudar os processos licitatórios; mas que também não quer ver a cidade parada, não quer ver a saúde, educação e todos os outros setores municipais parando, e se houver irregularidades nos processos licitatórios solicitados a Prefeitura aí sim irá concordar em abrir uma CPI, apurar os fatos, mas que não entende porque o vereador José Luiz não concorda em chamar o Secretário de Obras para vir a esta Casa de Leis esclarecer os fatos, e questiona se o nobre colega José Luiz está com medo que suas afirmativas não sejam verdadeiras, onde o vereador quer saber onde as máquinas foram trabalhadas.



Câmara Municipal de São Gotardo

mas não permite que o Secretário venha aqui esclarecer. O vereador Humberto de Alencar esclarece que o requerimento solicitando abertura de CPI não é sobre os processos licitatórios que estão sendo solicitados do Executivo Municipal, mas sim dos processos licitatórios que já se encontram nesta Casa de Leis e que já foi constatado a irregularidade de máquinas trabalhando 83 e 33 horas em um dia; diz ainda que se o nobre vereador Divair quiser assinar as provas das irregularidades já são concretas. O vereador Divair César afirma que está acontecendo um equívoco, pois se a Prefeitura mandou documentos dizendo que foram mais horas que o dia tem, ele (Sr. Secretário de Obra) tem que vir a esta casa explicar, e questiona porque o nobre vereador José Luiz não aceita. O vereador José Luiz afirma que o vereador Divair está correndo para não fiscalizar. O vereador Divair afirma que quando as pessoas confiaram de colocá-lo como vereador para representar o povo, ele não pode aceitar o povo ser "embromado". O vereador José Luiz pergunta ao vereador Divair se ele quer ocupar a tribuna em seu lugar, pois o nobre colega fica tirando a sua palavra. O vereador Divair afirma que o Sr. José Luiz só quer falar e não quer aceitar a verdade. O vereador José Luiz pede que o Sr. Divair deixe para a sua vez de falar, e afirma que o vereador Divair não tem coragem de assinar o requerimento para fazer a fiscalização da administração, requerimento este assinado pelos vereadores Mauri Ignácio, Mozar Borges, Humberto de Alencar e José Luiz, não tendo os outros vereadores assinado, sendo necessário a assinatura dos outros vereadores para saber onde as máquinas trabalharam tantas horas; o vereador José Luiz diz ainda que isto já é prova, já é fato e em momento algum é conversa fiada, onde se deve fiscalizar o que está acontecendo, e sugere que o vereador tire o adesivo de "fiscalização" em seu carro, já que este não é seu intuito, para não enganar as pessoas. O vereador José Luiz encerra o uso da tribuna e afirma que está apenas com um requerimento para constituição de CPI, visto que já foram constatadas irregularidades, e que é dever dos vereadores buscar respostas, e que falta apenas uma ou duas assinaturas para poder colocar os trabalhos em andamento; pede ainda que na próxima reunião seja apresentado requerimento solicitando documentos referente as 1.000 (mil) horas trabalhadas em 2009. O Sr. Presidente João Lucio encaminha o requerimento a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer oral, caso queiram apresentar. O vereador Divair faz uso da tribuna, cumprimenta a todos, e afirma fica satisfeito com a democracia nesta Casa de Leis, onde as pessoas podem vir e assistir a discussão, e cita a história antiga de Roma, e diz que as pessoas podem vir aqui e escutar os dois lados, para assim tirar suas conclusões, e se ele vai contra algum requerimento, é de direito poder explicar o porquê; afirma ainda que em véspera de eleições, CPI é natural, e existe uma certa politicagem em São Gotardo, onde eles fazem isso para poder desgastar os adversários, e que há vereadores com pedido de CPI, já sabendo que não vai dar em nada, fazendo isso apenas para prejudicar a atual administração; diz ainda que está imparcial e que em momento algum está defendendo algum Prefeito, está apenas querendo o bem da população, onde o Poder Legislativo tem que andar em comunhão com o Poder Executivo, onde o mais certo é não apoiar as coisas erradas, mas tendo uma parceria entre os dois poderes. O vereador da continuidade e afirma que isto é desgaste político, e há vereadores com assunto de CPI só querendo fazer da tribuna um palanque eleitoral, e que ele está apenas defendendo os interesses do povo, e não vê motivos de instaurar uma CPI quando se pode chamar o Secretário de Obras para esclarecer as dúvidas que todos têm, e se ele não



Câmara Municipal de São Gotardo

conseguir explicar onde foram gastas as horas, o mais correto seria instaurar de imediato a CPI, e se necessário ainda caçar o Prefeito. O vereador Divair diz ainda que se for provado uma irregularidade ele é sim o sexto voto para caçar o Prefeito; mas afirma que não quer instaurar uma CPI que não vai dar em nada, pois o custo de uma CPI é alto, gastando desnecessariamente o dinheiro público, onde a constituição da mesma vai desgastar a câmara, prefeitura e servidores. Palavras do vereador Divair: "Hoje falar mal da saúde, é falar mal do médico, da enfermeira, das faxineiras, pois a saúde é simplesmente formada por pessoas. Falar mal da educação hoje, é falar mal dos professores, serviços que trabalham lá, falar mal das ruas, das obras é falar mal de quem trabalha no dia-a-dia do suor para tampar buraco e receber lambada aqui. (...) Nós temos uma CPI em aberto, e se houver irregularidade já dá para caçar o Prefeito, concordam comigo? Pra que mais nós vamos abrir mais CPI? Sabe pra que gente? Simplesmente pelo seguinte, hoje por exemplo, São Gotardo não adianta tampar buracos, é dinheiro jogado fora, todo ano tapa-buraco e depois ele abre de novo. A solução por exemplo é enterrar manilhas, fazer rede pluvial, colocar as bocas de lobo, e aí sim é o caro que sai barato. (...) São mais de 5.000 municípios para o Secretário e o Presidente da República atender, para dar dinheiro(...), se o Prefeito hoje por exemplo, fazer um projeto de rede pluvial, fica em torno de \$ 4.000.000,00 (quatro milhões) a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), vem para a câmara, a gente aprova, que ótimo vamos dar uma solução para as ruas de São Gotardo; se o Prefeito chegar lá com este pedido ao Presidente e se eles souberem que o Prefeito está com duas CPI nas costas, é lógico que eles não darão o dinheiro, e os prejudicados são vocês, de São Gotardo(...)". O vereador Divair afirma que seria muito mais fácil ocupar a tribuna para falar mal do Prefeito, porém não estaria ajudando em nada a cidade, e que não adianta conseguir verbas com deputados, sendo que há vereadores querendo puxar o tapete do Prefeito; e questiona porque a outra CPI ainda não deu em nada, e diz ter visto contravenção onde a Comissão aprovou para intimar duas pessoas para pegar depoimento, e depois os próprios membros votaram em não convidar mais; questiona ainda quanto já foi gasto com a CPI. O vereador Divair da continuidade ao uso da tribuna e diz que seria a favor de uma CPI certa, onde houvesse realmente irregularidade, para tirar o Prefeito de um dia para o outro, em 24 (vinte e quatro horas), mas CPI de 90 (noventa) dias é tudo que o Prefeito quer, visto que ele só tem mais um ano e meio de mandato; e diz que quem é inteligente vai entender que nesta casa de leis tem vereadores simplesmente querendo fazer palanque da tribuna, e uma prova é que o próprio vereador que está entrando com o requerimento de CPI se quer pode votar, e que o intuito é apenas soltar a bomba, afirmando também que os vereadores estão despeitados, onde não tem mais nada a perder, pois o ex-prefeito deles perdeu, o ex-deputado também, e só mostram que estão desesperados. O Sr. Presidente afirma que o Secretário pode ser chamado para a CPI também. O vereador Divair afirma que pode ser chamado antes da CPI, pois CPI é uma sigla de muito peso. O vereador Humberto afirma que CPI de 24 (vinte e quatro) horas só se for para tampar buraco, e diz concordar que tem que ser parceiro com Executivo sim, mas apenas nas coisas certas, e nas coisas que estiverem erradas tem que haver fiscalização, e como o Sr. Presidente falou o Sr. Secretário pode sim ser ouvido na CPI, e os documentos referentes a esta CPI foi o próprio Secretário que enviou, assinado por ele, onde foi feita a análise que consta as horas feitas, e isto está bem claro. O vereador Humberto afirma ainda que o único que está falando



Câmara Municipal de São Gotardo

de palanque é o próprio Divair, e toda vez que vai ter qualquer obra em São Gotardo, o vereador Divair é o primeiro a saber, e sempre comparece nas obras e fica falando que é o senhor que está fazendo, mas que o vereador tem que perceber que está atrapalhando os servidores da Prefeitura a executarem seus trabalhos; diz ainda que a CPI atual está no fim, e o vereador Divair vai ter a oportunidade de votar, e outra CPI resolve sim, pois pode definir que o Prefeito devolva dinheiro aos cofres públicos, como aconteceu já varias vezes. O vereador da continuidade a palavra e afirma que de nada adianta o Prefeito conseguir os recursos e ir tudo para o bolso da AJB. O vereador Humberto pede que sejam respeitados os dez minutos para cada vereador. O vereador Divair diz conforme aos recursos que vão para o bolso do prefeito, cabe ao vereador fiscalizar, e que na história de São Gotardo nunca houve nenhum vereador que empenhasse tanto em fiscalizar quanto ele, por isto comparece as obras, e se os nove nobres colegas vereadores estivessem fiscalizando como ele, não estariam neste momento brigando por CPI, pois não estaria acontecendo nada de errado. O vereador Humberto de Alencar afirma que o vereador Divair fiscaliza apenas o que lhe é de interesse, pois na hora de fiscalizar as horas máquinas ele não pôde; Sr. Humberto afirma que está fiscalizando buscando apurar as irregularidades e pedindo uma CPI para investigar, porém o nobre colega Divair não concorda mesmo tento irregularidades, pois só é de seu interesse comparecer as obras e fazer moral; o vereador Humberto afirma ainda que é de se estranhar que na Rua Pinheiro Machado até na rua da Iracy Ferreira, a revitalização todinha dos meio fios e recapiamento de asfalto ficaram em R\$ 116.000,00 (cento e dezesseis mil reais), enquanto R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) foi usado em uma pequena rua, e isso também é necessário investigar; e questiona ao vereador Divair já que ele tanto fiscaliza como ele não sabe das horas máquinas. O vereador Divair César pede aos colegas vereadores ajuda para fiscalizar, pois não consegue fiscalizar tudo, e estar presente em dois lugares de uma só vez, e afirma que se os vereadores ficassem apenas por conta de exercer a função de vereador, não passaria nada despercebido, mas o que vem acontecendo é que os vereadores eleitos vão cuidar de outros cargos, e deixam de lado sua principal função que é ser vereador, e se houvesse fiscalização não precisaria dos documentos pedidos, e questiona ao nobre companheiro vereador Humberto porque não compareceu na licitação dessas 1.000(mil) horas de máquinas. O vereador Humberto de Alencar aproveita que o Sr. Divair lembrou das licitações e cita um requerimento nesta já apresentado nesta Casa pedindo que a prefeitura mandasse para Câmara, antecipadamente 48 (quarenta e oito) horas, todas as licitações que fossem ter, e no início mandaram corretamente, onde o vereador Humberto alega ter estado em todas que foram notificadas, e de todas que o vereador compareceu em nenhuma viu o vereador Divair César, e que quando vai haver licitações de contratação de máquinas entre outras que a Prefeitura não quer que ninguém fique sabendo, não divulgam a data; o vereador Humberto diz ainda que não é como o vereador Divair que fica na Prefeitura todos os dias, principalmente quando o advogado da Prefeitura está em São Gotardo para pegar informações. O vereador Humberto encerra dizendo que todos processos licitatórios que ele foi chamado, ele compareceu, e gostaria muito que a prefeitura voltasse a avisar esta Casa de Leis quando vai haver licitação. O vereador Divair César afirma que esta Câmara já perdeu o crédito, pois está sendo motivo de chacota em boteco que o nobre vereador desta Câmara foi participar de um processo licitatório e simplesmente



Câmara Municipal de São Gotardo

saiu no meio dela sem esperar o resultado, e por este motivo pararam de convidar, e há testemunhas. O vereador Humberto afirma que as palavras do vereador são mentira, e que apenas saiu do processo licitatório sem acabar, porque o gerente de sua equipe estava na cidade e teve que participar de uma reunião com ele; Sr. Humberto faz a leitura de boletim de ocorrência que consta que o vereador Divair agrediu a sua companheira Sra. Eliana, e questiona se é melhor agredir a companheira ou tomar uma cervejinha com os amigos no boteco, e diz ainda que isso é sua vida particular, já agressão é problema de bandido. O vereador Divair afirma que não quis dizer que ele estava em boteco, e que o vereador Humberto está complexado. Um Sr. Espectador presente faz reclamações ao Sr. Presidente, e em resposta o Sr. Presidente afirma que a tribuna está disponível para uso de todos que quiserem manifestar algo, porém conforme Regimento Interno tem que fazer a inscrição para o uso da mesma 2 (duas) horas antecipadas a reunião; diz ainda que há gravação da reunião, onde não o deixa mentir, e que quem disse que poderia chamar a polícia foi o vereador Divair; O Sr. Presidente finaliza suas palavras dizendo que o Sr. Espectador o está caluniando, e da mesma forma pode entrar com processo contra o mesmo. O vereador Divair pede que fique claro que apenas disse que foi motivo de chacota em boteco, das pessoas que estavam comentando, e em momento algum falou que o vereador Humberto estava em boteco. O vereador Mozar Borges pede a atenção de todos, e afirma que o que esperava hoje desta Casa é que estivessem apropriados a votar projetos para o bem de São Gotardo, e não agredindo verbalmente companheiro contra companheiro, onde parece um teatro, diz ainda que o que o povo espera desta Casa é que venha a resolver os problemas da cidade, porque quando se diz que a cidade é a cara do cidadão é esperado que a Casa de Leis seja organizada para que possa ajudar todos os cidadãos de São Gotardo, mas que a cada dia que passa o descrédito da Câmara aumenta, pois o povo espera que em uma Casa de Leis tenha a integridade de estudar os projetos, e estar trabalhando em prol da cidade, e o que está acontecendo é exatamente ao contrário, e que agressividade verbal foge ao princípio do Regimento desta Casa. O vereador Mozar afirma sair desta Casa de Leis decepcionado, e afirma que como pai de família como muitos presentes, esperava que as coisas tivessem um andar perfeito, para que as crianças de nosso município tenham escolas adequadas, saúde correta, uma cidade com saneamento básico perfeito, e uma cidade que as pessoas tenham orgulho de morar; o vereador Mozar se mostra injuriado com a reunião. Palavras do vereador Mozar: "Eu gostaria, nesse momento de dizer para vocês, que nossos filhos estão em casa esperando que esses nove homens sejam melhor para São Gotardo, e no entanto, chegam e se deparam com o espetáculo, não é para isso que vocês saíram de casa, eu tenho certeza." O vereador Mozar encerra sua palavra pedindo licença, afirmando estar em protesto a tão maus diálogos direcionados, e em seguida se retira do plenário. O vereador José Luiz afirma que é lamentável, e o que está acontecendo foi programado pelo vereador Divair, para não acontecer o que deveria acontecer na reunião, e que enquanto apresentava os requerimentos deu a palavra para o vereador Divair que tumultuou a reunião como um todo, e se demonstra decepcionado; afirma ainda que em momento algum foi falado de palco político, mas sim de fiscalização, de requerer documentos e de saber o que acontece no município, e se os vereadores não podem saber o que se passa fica impossível de realizar seus trabalhos, e que pedir que o Secretario de Obras venha a esta Casa de Leis é



Câmara Municipal de São Gotardo

totalmente inútil, e isso é querer tumultuar e acabar com a reunião, para enganar o povo. O vereador José Luiz afirma que o vereador Divair acabou com a reunião para que o objetivo não fosse realizado, e que quem corre atrás de caminhão de asfalto é secretário e funcionários, que estão ali para trabalhar, e não vereador, pois trabalho de vereador é fiscalizar documentos, e vereadores devem ser pessoas que conseguem ver um documento e interpretar; o vereador José Luiz diz que gostaria apenas de fiscalizar e saber onde foi feito os serviços de horas máquinas, pois se esse dinheiro foi mal gasto está fazendo falta na educação, saúde e em geral na cidade. O vereador José Luiz afirma que já houve outras CPI's que foram bem sucedidas, e que foram devolvidos aos cofres públicos o rombo; e afirma ainda que quem tem culpa no cartório não tem medo, e por este motivo não tem medo de enfrentar CPI e investigar, e que vereador eleito que não quer fiscalizar não tem nenhum valor. O vereador encerra a palavra afirmando que todos os vereadores estão ali para somar, e não vê motivos de falar da vida pessoal de cada vereador, pois o que é necessário é agir de forma consciente e executar os seus trabalhos, e espera que nas próximas reuniões isso não aconteça; o Sr. José Luiz fala que os vereadores não podem continuar enganando o povo, e nas próximas eleições avaliem melhor o vereador, procurando saber melhor quem são eles; o vereador pede que o Sr. Presidente encerre a reunião. O vereador Divair afirma que primeiro o requerimento tem que passar em plenário, e que em momento algum teve a intenção de tumultuar a reunião. O vereador José Luiz afirma também estar em protesto e se retira do plenário; os vereadores Humberto de Alencar e Mauri Ignácio também se retiram do plenário. O vereador Divair da continuidade ao uso da palavra e afirma que em momento algum quis tumultuar a presente reunião, mas se for preciso tumultuar uma reunião para que uma cidade inteira não seja prejudicada ele fará. O Sr. Presidente afirma que o requerimento será encaminhado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer, pois não há vereador para dar parecer. O vereador Divair afirma que o requerimento tem que ser passado hoje ainda. O Sr. Presidente João Lucio afirma que o requerimento está sendo passado para a Comissão para parecer. O vereador Domingos Sávio lembra que o atraso das reuniões continua grande e o povo fica esperando, e pede que seja tomada as providências passadas, e se demonstra decepcionado com a presente reunião. O Sr. Presidente João Lúcio afirma que tudo que foi falado em reunião está gravado no site, na SG TV, e todos os vereadores e cidadão que desejar cópia está disponível, estando também a disposição das pessoas a tribuna para quem quiser falar. O Sr. Presidente declara a palavra livre. O vereador Divair diz que iria fazer uso da palavra livre, porém dois nobres colegas teriam que estar presentes, e que não é covarde para falar nas costas. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)


JOÃO LÚCIO DA SILVA NETO
Presidente


MOZAR BORGES DA SILVA
Primeiro-Secretário


JOSÉ LUIZ MESSIAS NETO
Vice-Presidente


MAURI IGNÁCIO DE MORAIS SILVA
Segundo-Secretário